

**A NORMA GRAMATICAL ENSINADA NA ESCOLA
E A NORMA USADA POR ALUNOS DA ZONA RURAL
DE PALMEIRANTE-TO: PERSPECTIVAS DOS ALUNOS.**

Michelle Fragoso Santos (UFT)

Michellefs.1@hotmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@mail.uft.edu.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com alunos de uma escola da zona rural de Palmeirante, norte do Estado do Tocantins, na qual buscamos entender como eles compreendem, percebem e associam o ensino da gramática que recebem na escola com o uso efetivo da língua em suas interações sociais. Uma vez, como professora de língua portuguesa, percebo que o contato com uma norma linguística, que não a usual, causa estranhamento ou mesmo repulsa dos alunos. Nesse sentido eles expressam certa recusa em conhecer e aprender a norma culta que veem diferente da que usam no seu cotidiano. Esse estranhamento traz diversas percepções acerca do aprendizado de gramática e sua real funcionalidade no dia a dia do aluno. Para tanto, como embasamento teórico, usamos as discussões de Bortoni-Ricardo (2005); Franchi (2013); Neves (2012) e (2013); Possenti (1996); Silva (2000). Nessa perspectiva, essa pesquisa de campo do tipo exploratória e de cunho qualitativa se valeu de questionários. A partir dos dados obtidos foi possível observar que os mesmos veem a gramática como algo distante de sua realidade linguística, como se o português que é ensinado na escola fosse uma outra língua, mas ao mesmo tempo atribuem certa validação para esse ensino realizado nas aulas de língua portuguesa.